

Dr. Coutinho Cavalcanti

Meu caro tio Salles.

Um grande abraço -

Já hoje, em S. Paulo, onde estou há algum tempo passando uns meses com meu colga. Coutinho Cavalcanti e experimentando um pouco do sertão para a clinica, me chegaram com atrazo, e vindos de Bello Horizonte, seu retrato e o seu bilhete. Obrigado pelo primeiro. Sobre o assumpto do go. devo declarar antes de tudo, que não assisti a reunião em P.M. mas, pelas noticias tidas de amigos que tomaram parte activa nos acontecimentos de 18, posso dar a te. a minha opiniao.

Antes de mais nada, a reunião do P. R. M. foi uma esplendida demonstração do espirito de realismo e da formação solidamente conservadora de Minas. Todt o por causa do de prestijio e de applauso o Bernardes e os proceres do P. R. M. (Affonso Penna, os irmãos Chagas, Bias Filho, Mello Franco), ~~manifestam~~ manifestam muito bem qual a sua actitude e o que pensam do governo faccioso que tem e do partido partido que procura dominar o estado, prendendo dentro da força administrativa. O Francisco Campos com sua ambição e o neto Olegario com a sua

reconhecida, inepcia, não teriam conseguido formar a assembléa.  
Tais facistas que é a leição, e não fossem sendo ajudados  
pelo Wenceslão, Ribeiro Junqueira e Antonio Carlos, que respecti-  
vamente abandonando o partido, não se fixaram na politica re-  
cional, se assequestraram nas fileiras de leição. Tudo isto  
para combaterem o Bernardes, cujo prestigio e cuja incontestá-  
vel chefia na politica mineira, foi-lhes sempre um dictador  
e uma mal tolerada situação.

O Partido reuniu-se para lançar as suas theses e para ap-  
provar o seu programa. Das theses politicas, administrati-  
vas e sociais, não deve ter tido noticia pelo jornas. De  
um modo geral, o partido modernison-se e seus postulados pare-  
cem orientados no sentido de uma politica forte de nacionali-  
zação - de prestigio ao governo federal, de sustentação á  
sua força de coesão contra as tendências de exquirir  
auto nomia dos grandes estados (Minas, S. Paulo, R. Gr.),  
de repressão ao communismo, etc. etc. Nas suas theses prin-  
cipalmente sociais e administrativas, nada de novo - as mesmas  
thezas já heitas de higiene, hygiene e estradas.

Durante a reunião do Partido, o governo do Estado foi violen-  
tamente atacado em vista do ultimo escandalo da concessão  
de Leopoldina e da E. F. Bordenes de Minas (a este respeito veja-



"Batalha" do Rio que ouvi o meu M. sem auctores -  
tanto o Aloysio como o Teixeira, são meus amigos  
intimos.

Não creio que entre o golpe federal e o P. R. M. hou-  
vesse accordo previo. Parece que o Bernardes e os  
seus adeptos, em vista de attitudão do Gov. da  
aba tiveram, revolução das mãos fortes e aprio as  
gov. federal na emergencia que se apresentava.  
Depois destes factos, a se'd do parti do foi fecho  
de violentamente o seus membros impedidos de re-  
nir.

Felizmente que a toda tentativa <sup>posterior</sup> de accordo o Bernar-  
des regia com a bravura que o caracteriza.

De um modo geral foi o pe se pessoa. E' a entretanto  
gravissima a situação de Minas.

Quanto a J. Paulo, o foi em tempo visto afigurado  
entristecedor - he um desobedi de propaganda  
separatista (!), tolerado pelo gov. do Estado ao  
lado de outra mais perigosa - a capitão nos meios  
communitarios, que tambem evangeliza abertamente.  
Tudo isto, parece que pede uma reacção serie  
do governo, para impedir um convulsivo  
lamenteo vel neste pobre paiz.

Seis o firme o Bernardes e' o homem do momento,  
com sua intrepidez, seu claro senso de ordem,  
e a profunda experiencia que tem dos nossos  
problemas. E' preciso que um homem de enverg-  
tura ouzã, para sustentar o pouco traji do pela  
revolução que veio revelar a todos os indices  
lamentaveis de atyp social em que estamos,

Dr. Coutinho Cavalcanti

11

trayendo ainda consigo a serie de peis ja do pe-  
cedente inssivel aberto pelo facto de 2 e 3 ter-  
cos Minas e R. G. se atirarem contra o fne-  
do federal! E mais um problema militar que  
do pelas policias do grande estado, que estao  
interissim na sua politica, como executivo na pli-  
tica federal! E o comulo!

De pena ver a serie de tenentes que se elevaron agora  
a fupo de esta dista, tomando conta dos interesses  
nas estades.

Enfim, seji isto um castigo para a revolucao  
nos, que estao agora como a fubate que chocou  
o oro de Jacare.

Que diz voce a tudo isto?

No Rio, estive com tia Heitor, que estio sempre  
ferozmente ao lado do militar e contra o Ben-  
pardo. Tivemos pejas tremidas e elle fez tudo  
para diminuir a sympathia que eu tenho pelo  
Bernardes e sua politica. E fizei satisfeitos  
nao com sua expressao "o grande Bernardes".  
Parece que estamos na mesma conviccao -

Como vai tia Dinora? Pergo que te. mande  
noticias della. E os nossos? Tia Lauria  
e tori netunos? Recebi com muito prazer  
tia Alice, o abrigo filial do

10/11/1910 - P.S.

meu endereço é -

"com a direção do Sr. Lourenço Cavallanti -  
Engenheiro Schmidt (Linha Ararepua)  
S. Paulo.